

## **Educomunicação Ambiental Universitária e o Blog Educorumbatai<sup>1</sup>**

Laura Alves MARTIRANI<sup>2</sup>  
Universidade de São Paulo, Piracicaba, SP

### **RESUMO:**

O artigo apresenta análise de experiência de educomunicação ambiental universitária por meio da produção de conteúdo para o blog “Educorumbatai: uma experiência de jornalismo ambiental universitário”. A proposta, apoiada pelo Programa Biota da FAPESP, integra em uma pesquisa-ação o ensino e a extensão universitária. As atividades se desenvolvem no contexto de disciplinas de graduação e estágios junto ao Laboratório de Vídeo da Escola Superior de Agricultura “Luiz de Queiroz” da Universidade de São Paulo. Os resultados obtidos são o conjunto de materiais produzidos pelos participantes, a disponibilização e acessos desse material “científico-educativo” na rede mundial de computadores, as aprendizagens e vivências dos envolvidos e a consolidação dessa linha de pesquisa e extensão universitária.

**PALAVRAS-CHAVE:** Educação ambiental; comunicação ambiental; blog.

### **Introdução**

A comunicação, como propõe Habermas, quando exercida na esfera pública, entendida como espaço livre de pressões e manipulações, permite a emergência de uma racionalidade comunicativa voltada ao bem coletivo, entendido como “bem comum alcançável”, condição necessária ao exercício da democracia (apud. SANTOS, 2005).

Vários documentos, desde a ECO 92, apontam a necessidade de uma “ambientalização” da mídia, entre os quais o capítulo 40 da Agenda 21: “Informação para a tomada de decisão” (PORTAL DAS AGENDAS 21); o “Relatório das Nações Unidas sobre o desenvolvimento dos recursos hídricos no mundo” (ONU Brasil, 2006); o Programa de Educomunicação Socioambiental produzido pelo Ministério do Meio Ambiente (BRASIL, 2005) e a Carta da Terra (2002), que estabelece em seus princípios:

Defender o direito de todas as pessoas no sentido de receber informação clara e oportuna sobre assuntos ambientais e todos os planos de desenvolvimento e atividades que poderiam afetá-las ou nos quais tenham interesse (...) Intensificar o

---

<sup>1</sup> Trabalho apresentado no GT 6 – Interfaces Comunicacionais, GP Comunicação e Educação, XII Encontro dos Grupos de Pesquisas em Comunicação, evento componente do XXXV Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação.

<sup>2</sup> Docente do Programa de Licenciatura e coordenadora do Laboratório de Vídeo da Escola Superior de Agricultura “Luiz de Queiroz” da USP.

papel dos meios de comunicação de massa no sentido de aumentar a sensibilização para os desafios ecológicos e sociais.

Diante do intento de investigar e explorar o potencial e limites do ambiente comunicacional da conectividade digital na perspectiva da racionalidade comunicativa, proposta por Habermas, e ao mesmo tempo fomentar ações de educação e comunicação ambiental foi que propusemos o desenvolvimento de um projeto de pesquisa-ação intitulado “Novas tecnologias da comunicação e educação ambiental na bacia do rio Corumbataí”.

O projeto faz parte de um Projeto Temático do Programa Biota da FAPESP, “Mudanças socioambientais no Estado de São Paulo e perspectivas para sua conservação”, ao qual estão vinculados vinte subprojetos nas áreas de Modelagem Ambiental, Biologia da Conservação e Ambiente e Sociedade, à qual estamos vinculados. As pesquisas são coordenadas por docentes e pesquisadores ligados ao Programa de Pós-Graduação Interunidades em Ecologia Aplicada do Centro de Energia Nuclear na Agricultura (CENA) e da Escola Superior de Agricultura “Luiz de Queiroz” (ESALQ) da Universidade de São Paulo (USP).

Colaboraram com as atividades bolsistas de projetos apoiados pelos Programas “Aprender com Cultura e Extensão” e “Ensinar com Pesquisa”, ambos da Universidade de São Paulo.

### **Objetivos**

O objetivo do projeto que desenvolvemos é - propor, aplicar, avaliar e aprimorar – metodologia para o fortalecimento e enraizamento da educação ambiental por meio de atividades de comunicação aplicada. Essas atividades são realizadas dentro do eixo temático estabelecido por nosso grupo de pesquisa, da linha Ambiente e Sociedade, que estabeleceu a bacia do rio Corumbataí como foco central. O Corumbataí é o manancial que abastece de água a cidade de Piracicaba, cujo rio, de mesmo nome, encontra-se totalmente poluído. Complementam as atividades de nosso sub-projeto a produção de um documentário sobre conservação das águas na região estudada.

No que tange a temática trabalhada, ainda observa-se um panorama de desinformação geral. Muitas pessoas, como pudemos observar em estudo sobre percepção ambiental (PERES & MARTIRANI, 2009) ainda não relacionam preservação de áreas verdes com conservação da qualidade e quantidade da água, desconhecem a origem da água que consomem, a situação em que se encontram os mananciais das cidades em que vivem,

como se organizam os processos de gestão e abastecimento, em que bacia hidrográfica estão estabelecidas e como se estruturam as políticas públicas, nem tampouco sobre os tipos de poluentes que são lançados nos rios e seus efeitos na saúde humana, qualidade da água pós-tratamento, entre outros aspectos. Desse modo, não podem adotar comportamentos de uso mais racional, nem tampouco opinar e apoiar políticas públicas em prol da conservação desses recursos, ou ainda se posicionar diante de questões como é o caso, a título de exemplo, de discussões em torno do Código Florestal brasileiro.

A proposta que desenvolvemos propõe conjunto de ações educacionais capazes de fomentar a produção de conteúdo para o blog Educorumbatai. Trata-se de um conjunto de estratégias que, por meio do ensino e práticas de “jornalismo ambiental” para a extensão universitária, exploraram o potencial intelectual da comunidade universitária de modo a engendrar um processo de construção e extensão de conhecimentos, com ênfase na temática dos recursos hídricos e realidade local. Tais idéias se inspiram no conceito de racionalidade comunicativa de Habermas, por meio da qual as pessoas no exercício da comunicação na esfera pública tendem a exercer uma racionalidade voltada ao que é de interesse comum (SANTOS, 2005).

A proposta funda-se, portanto, no objetivo de exploração dos recursos da comunicação com vistas ao desenvolvimento de competências de comunicação e percepção crítica da mídia e realidade local. O estímulo a processos de enunciação, expressão e comunicação para participação social, é uma das etapas de um longo e complexo processo, para a construção de uma sociedade mais sustentável e democrática.

O objetivo do trabalho é, portanto, estimular o diálogo de saberes entre Universidade e sociedade por meio de prática jornalística e dos recursos da comunicação digital e eletrônica. O objetivo do artigo é apresentar a experiência e os resultados obtidos e desenvolver reflexão crítica.

As diretrizes político-pedagógicas que nos norteiam encontram-se definidas no Programa de Educomunicação Socioambiental do Ministério de Meio Ambiente (BRASIL, 2005), cujo processo de elaboração, reuniu mais de cinquenta especialistas das áreas de educação e comunicação ambiental para recomendar:

“a veiculação de conteúdos de educação ambiental pelos meios (...); o fortalecimento dos processos informais, não-midiáticos de comunicação ambiental educativa (...); o enraizamento da educação ambiental junto a profissionais da área de comunicação (...) e a perspectiva da comunicação parceirizada com a mídia na construção da consciência pública para o desenvolvimento sustentável” (ibidem).

Entre os princípios estabelecidos pelo programa estão:

“o princípio do direito à comunicação associado aos demais direitos humanos (...); o princípio de compromisso com a democratização e a acessibilidade à informação socioambiental (...); da transversalidade e interação entre várias linguagens e mídias (intermediaticidade) (...); do diálogo e interatividade (...); do encontro e atuação integrada” onde está a idéia de que “a ação comunicativa deve funcionar em rede” e que, “consciente dessa forma de funcionamento” deve “ser socialmente mobilizadora, atuando na formação de novas redes, além de favorecer as já existentes”; e, por fim, “o princípio de proteção e valorização do conhecimento tradicional e popular” (ibidem).

De forma geral, o documento afirma que a comunicação ambiental deve contribuir com a educação ambiental e com a formação de cidadãos comprometidos com a sustentabilidade socioambiental.

O blog Educorumbatai foi, portanto, concebido como canal de experimentação para conjunto de atividades de iniciação à prática jornalística, universitária e ambiental, de modo a explorar o potencial comunicacional, expressivo e estético de recursos digitais da comunicação em rede e da comunidade universitária por meio de práticas de integração de atividades de ensino, pesquisa e extensão.

### **Metodologia**

A pesquisa-ação segundo Andaloussi, configura-se como um processo capaz de “trazer soluções científicas e práticas para que os indivíduos deixem de ser espectadores e se tornem cidadãos na vida da cidade” (2004, p. 17). Essa metodologia é a que melhor responde ao intento de se conduzir uma experiência investigativa que atenda os princípios e diretrizes político-pedagógicas estabelecidas pelo Programa de Educomunicação Socioambiental do Ministério do Meio Ambiente (BRASIL, 2005). Na pesquisa-ação, “a pesquisa faz pensar a ação e a ação faz pensar a pesquisa. O discurso transformado torna-se transformador de uma ação cada vez mais refletida” (A. MORIN apud. ANDALOUSSI, 2004, p. 105).

No início de uma pesquisa-ação o mais importante, para o iniciador (frequentemente o pesquisador) é implicar os atores. O iniciador está, então, em uma posição antes de piloto ou de estrategista do que de especialista ou cientista. A arte de negociar a montagem do dispositivo e de sua sustentação revela-se mais importante que as competências científicas ou profissionais. O processo de pesquisa-ação é frequentemente marcado por atitudes que os diferentes participantes desenvolvem

quer para instalar um modo de aliança criativo quer para sustentar os papéis tradicionalmente estabelecidos que separam pesquisadores e atores. A intervenção estratégica visa a tornar mais fecunda a *démarche*, ao fortalecer as alianças e a cooperação entre os participantes (ANDALOUSSI, 2004, p. 113).

As ações foram sendo organizadas em torno de práticas de comunicação aplicada trabalhadas no contexto de disciplinas de graduação e estágios da ESALQ/USP. As disciplinas que dialogam com esse trabalho são “Comunicação e Educação” oferecida aos alunos do Programa de Licenciatura em Ciências Agrárias e Ciências Biológicas; a optativa “Multimeios e Comunicação” e “Estágio Supervisionado” junto ao Laboratório de Vídeo entre outras atividades de caráter mais pontual.

O trabalho se desenvolveu na perspectiva do professor reflexivo, pois, de acordo com Gómez (1997), o exercício de docência pressupõe uma atitude investigativa por parte do professor na medida em que envolve reflexões entre teoria e prática pedagógica.

A metodologia educ comunicativa aplicada envolve estudos sobre linguagem jornalística, temas ambientais com enfoque científico (em especial sobre os recursos hídricos no contexto regional) e análise crítica da comunicação ambiental midiática por meio de um trabalho de orientação, supervisão e acompanhamento.

## Resultados

O blog foi criado em 15 de fevereiro de 2009 e nele foram publicadas 51 postagens. Os conteúdos são organizados em links de acesso direto (marcadores) e sinalizam os principais tipos de publicações:

- Mostra de Vídeos Ambientais (10)
- Ciência e água (8)
- Oficinas de Educomunicação Socioambiental (8)
- A bacia do rio Corumbataí (4)
- Eventos (4)
- Nossas charges ambientais (4)
- Editorial (3)
- Políticas Públicas (3)
- Educação Ambiental (2)

- Opinião (2)
- Video-entrevistas (2)
- Artigos científicos (1)
- Laboratório de vídeo (1)
- Universidade e recursos hídricos (1)

Tabela 1: Lista de postagens blog “Educorumbatai”<sup>3</sup>, (em ordem das postagens mais recentes para as mais antigas), conforme são disponibilizadas no blog.

	POSTAGEM	DATA	MARCADOR
51	Lançamento do Documentário "Nas águas do Piracicaba"	07/05/12	
50	Saneamento Básico	09/02/12	Nossas charges ambientais
49	Resenha de artigo científico “Presença de trihalometanos na água e efeitos adversos na gravidez”	03/11/11	Artigos Científicos
48	Impactos da mineração de areia	22/09/11	A bacia do rio Corumbataí
47	Vídeo: Caravana para Brasília em defesa do código florestal	04/04/11	Mostra de Vídeos Ambientais
46	Concurso fotográfico do Consórcio PCJ	04/09/11	Eventos
45	Sacolas plásticas e o descarte consciente do lixo	03/08/11	Mostra de Vídeos Ambientais
44	Movimento contra as alterações do Código Florestal: um aprendizado de cidadania	09/06/11	Opinião
43	O Problema das baterias	02/06/11	Mostra de Vídeos Ambientais
42	Fórum Ambiental da Alta Paulista	25/05/11	Eventos
41	Cai de pé, corre deitado, e o que mais o carneiro aprendeu com a chuva	19/05/11	Mostra de Vídeos Ambientais
40	As propostas de alteração do Código Florestal Brasileiro	15/05/11	Políticas Públicas
39	Caravana para Brasília: impressões de uma mobilização	11/05/11	Políticas Públicas
38	Concurso Luso-Brasileiro de Cartum Universitário	04/05/11	Eventos
37	Efeitos do uso do cloro no tratamento de água	07/04/11	Ciência e água
36	Esalqueanos organizam uma caravana para Brasília em defesa do Código Florestal Brasileiro	04/04/11	Políticas Públicas
35	Qualquer coisa CIDA. Vídeo com temática ambiental dos alunos da licenciatura	24/03/2011	Mostra de Vídeos Ambientais
34	Mesa Redonda: Propostas de Mudança no Código Florestal	17/03/2011	Eventos
33	Água Engarrafada	16/02/2011	Ciência e água
32	Vídeo Reportagem: Rio Corumbataí	08/02/2011	Mostra de Vídeos Ambientais
31	Os três "Rs": Uma vídeo montagem em desenho animado	11/12/2010	Mostra de Vídeos Ambientais
30	Cobertura Vegetal na Bacia do Corumbataí: Situação atual e Perspectivas	23/11/2010	Ciência e água
29	A qualidade da água do rio Corumbataí	15/10/2010	Ciência e água
28	Mata Ciliar: Importância na manutenção dos recursos Hídricos	23/09/2010	Ciência e água
27	Charge "Heavy Metal"	16/09/2010	Nossas charges ambientais
26	Efeitos dos elementos químicos tóxicos nos seres vivos	30/08/2010	Ciência e água
25	Elementos tóxicos e contaminação ambiental	13/08/2010	Ciência e água

<sup>3</sup> As postagens podem ser acessadas por meio do link: <http://educorumbatai.blogspot.com/>

24	Oficinas em Corumbataí	12/08/2010	Ofic. de Educom. Socioamb.
23	Exposição: "Conscientização no rio Corumbataí"	06/07/2010	Ofic. de Educom. Socioamb.
22	Jornalistas mirins em atividade em Analândia	06/07/2010	Ofic. de Educom. Socioamb.
21	Declaração Universal dos Direitos da Água	06/05/2010	Educação Ambiental
20	Opinião: Mais catástrofes humanas. Até quando?	29/04/2010	Opinião
19	Charge "Água à Vista"	26/03/2010	Nossas charges ambientais
18	Fanzines em versão digital	18/03/2010	Ofic. de Educom. Socioamb.
17	Meio Ambiente e saúde: estudo sobre a produção de hormônios no organismo humano	14/12/2009	Ciência e água
16	Oficinas continuam, agora em Rio Claro!	09/12/2009	Ofic. de Educom. Socioamb.
15	Educação Ambiental e os Coletivos Educadores	13/12/2009	Educação Ambiental
14	Oficina de Educomunicação- 6ª A, EMEF " Maria de Lourdes Pedrosa Perin" em Corumbataí/ SP	26/11/2009	Ofic. de Educom. Socioamb.
13	Recursos Hídricos e abastecimento de água em Piracicaba	18/11/2009	Editorial
12	Gepura: Pesquisa e extensão universitária para a conservação dos recursos hídricos	13/10/2009	Universidade e recursos hídricos
11	Filosofia e Linha Editorial do Blog Educocorumbataí	08/10/2009	Editorial
10	Oficina de educomunicação promove visita ao rio Corumbataí	01/10/2009	Ofic. de Educom. Socioamb.
9	Nossas Charges Ambientais	10/09/2009	Nossas charges ambientais
8	Início das oficinas na cidade de Corumbataí	01/09/2009	Ofic. de Educom. Socioamb.
7	Entrevista José Carlos Esquierro - Esgoto, Poluição e o Tratamento da Água de Piracicaba	05/06/2009	Vídeos-Entrevistas
6	Entrevista José Carlos Esquierro	29/05/2009	Vídeos-Entrevistas
5	Terra Lixo	13/05/2009	Mostra de Vídeos Ambientais
4	Mostra de Vídeos Ambientais: "Construção da cidadania a partir de práticas sustentáveis" (2007)	22/04/2009	Mostra de Vídeos Ambientais
3	Laboratório de Vídeo	05/04/2009	Laboratório de vídeo
2	Mostra de Vídeos Ambientais: "Água" (1997)	05/04/2009	Mostra de Vídeos Ambientais
1	Apresentação do blog	15/02/2009	Editorial

As experiências ocorreram em função dos semestres letivos, cada período correpondeu a um tipo de ação e um conjunto de postagens.

O primeiro grupo de postagens de n°. 1 a 7 (tab.1) foi realizado no 1º semestre de 2009 e corresponde ao período de implantação do blog, de formação de equipe e construção de uma identidade acadêmica e visual ao blog (fig.1). Nessa época foram feitas as postagens de apresentação de nosso projeto (“Apresentação do blog”) e postados vídeos ambientais produzidos por discentes da disciplina “Multimeios e Comunicação” junto ao Laboratório de Vídeo (“Água”, “Terra Lixo” e “A construção da cidadania através de práticas sustentáveis”) e duas vídeo-entrevistas.

Numa segunda etapa, referente às postagens de n°. 8 a 17 (tab.1), iniciou-se um trabalho dirigido para produção de textos escritos junto ao grupo de Estágio Supervisionado. As postagens que resultaram dessa atividade foram: “Meio Ambiente e



saúde: estudos sobre a produção de hormônios no organismo humano” por Myldred Spinelli, que trata dos efeitos da ingestão de substâncias que mimetizam estrogênios na saúde humana; “Gepura: pesquisa e extensão universitária para a conservação dos recursos hídricos” por Elton Martins; “Educação Ambiental e os Coletivos Educadores” por Lorena Gebara. Paralelamente foi iniciada a produção de matérias do tipo reportagem, sobre o trabalho desenvolvido em “Oficinas de Educomunicação Socioambiental” relacionado a dissertação de mestrado da acadêmica Vivian Battaini<sup>4</sup>.

Complementarmente publicou-se “Filosofia e Linha Editorial do Blog Educorumbataí” e o texto “Recursos hídricos e o abastecimento de água em Piracicaba”. Essas duas publicações tiveram a função de orientar os discentes na produção de matérias e informá-los sobre a problemática da demanda de água na região, já que muitos discentes desconheciam totalmente o assunto. A linha editorial que definimos segue um estilo que se situa entre a linguagem jornalística – direta, objetiva e em tempo presente, e a linguagem científica, com emprego de termos e conteúdos científicos devidamente referenciados e de forma assimilável pelo público comum. Os artigos são de natureza mais analítica e não ficam defasados com a mesma facilidade que o sistema de noticiamento jornalístico diário.

Numa terceira etapa, postagens de n.º. 18 a 23 (tab.1), foi dada continuidade às postagens referentes às oficinas de educomunicação socioambiental, e a estréia de duas novas colunas: “Charges Ambientais” e “Opinião”.

As postagens do 4º período, de n.º. 24 a 31 (tab.1) compreendem matérias sobre as oficinas de educomunicação socioambiental e um conjunto de textos científicos produzidos como parte de uma monografia “Metais Pesados e Recursos Hídricos: uma revisão bibliográfica para comunicação ambiental educativa” (2010) de autoria da acadêmica Camila Lazarini Portela e Silva - “Elementos tóxicos e contaminação ambiental”; “Efeitos dos elementos químicos tóxicos nos seres vivos” e “A qualidade da água do rio Corumbataí”. Outras publicações científicas foram: “Cobertura vegetal na bacia do Corumbataí: situação atual e perspectivas” e “Mata Ciliar: importância na manutenção dos recursos Hídricos” de autoria de Gabriele Valadão.

As postagens de n.º. 32 a 44 (tab.1), 1º semestre de 2011, envolvem produções de vídeos de discentes: “Qualquer coisa CIDA”, uma sátira aos agrotóxicos; “Os três Rs”, ma vídeo-montagem em desenho animado, “Vídeo-reportagem: Rio Corumbataí”; “Cai de pé,

---

<sup>4</sup> Essa dissertação está ligada a nosso Projeto Temático e descreve conjunto de ações de Educomunicação Socioambiental em escolas localizadas na bacia do rio Corumbataí.



corre deitado” a a animação “O problema das baterias”. Como novidade introduziu-se a coluna “eventos”, com três postagens, e artigos sobre ações políticas estudantis (“As propostas de alteração do Código Florestal Brasileiro”, “Esalqueanos organizam uma caravana para Brasília em defesa do Código Florestal Brasileiro”, “Caravana para Brasília: impressões de uma mobilização” e “Movimento contra as alterações do Código Florestal: um aprendizado de cidadania”). Os artigos de caráter mais acadêmico publicados foram: “Efeitos do uso do cloro no tratamento de água” e “Água Engarrafada”, com 1396 visualizações de página, a terceira postagem mais visitada do blog.

Houve também uma reformulação do visual do blog (fig.2 e 3), que adquiriu uma identidade mais leve e mais simbólica, remetendo mais ao conceito (educomunicação) que ao conteúdo bacia do rio Corumbataí, como no início. Nessa nova fase o blog atingiu um direcionamento mais aberto, mais próximo de temas de interesse dos estudantes e não mais, necessariamente, vinculados aos recursos hídricos e bacia do rio Corumbataí, como proposto originalmente.



Fig. 1: Identidade visual do Blog em fev. de 2009 a abr. 2011



Figs. 2 : Identidade visual do Blog em abril de 2011 a mai.. 2011.



Figs. 3 : Identidade visual do Blog em mai. 2011 a out. 2011.

No 6º. período, 2º. Sem. 2011, foram publicados as postagens de no. 45 a 50, entre as quais os vídeos “Sacolas plásticas e o descarte consciente do lixo” e “Caravana para Brasília em defesa do código florestal”, inaugurou-se a coluna resenha, com a publicação de “Resenha de artigo científico ‘Presença de trihalometanos na água e efeitos adversos na gravidez’”, um tema de grande interesse social e pouco conhecido e que dialoga com postagem anterior “Efeitos do uso do cloro na água”. Houve também a produção de nova charge “Saneamento Básico” e de novo cabeçalho para o blog de autoria de Julia Fidelis e que representa de modo bem mais fiel a proposta do trabalho que desenvolvemos.



Fig. 4: Identidade visual do Blog, desde outubro de 2011.

O 7º. período, 1º. Sem. 2012, coincide com o período de finalização do documentário “Nas águas do Piracidaba” e a postagem sobre seu lançamento e que, em período próximo será disponibilizado no blog.

Os caminhos que o blog percorreu dependeram das diretrizes metodológicas aplicadas, mas também e principalmente, do perfil dos participantes, na qualidade mesmo de “atores” do processo de pesquisa-ação. Se voltados a uma produção acadêmica mais convencional, se interessados na experimentação da linguagem audiovisual (vídeos), ou se mais interessados em temáticas relacionadas às políticas públicas. As atividades acadêmicas que melhor corresponderam aos objetivos desse projeto foram as de estágio que permitem o

desenvolvimento de um trabalho mais individualizado e com acompanhamento, de modo a viabilizar a finalização de materiais em condições de publicação.

### Análise dos resultados

## Educorumbatai · Estatísticas > Visão geral



Gráfico 1: Estatísticas da Google referente do número de acessos entre maio 2010 a abril de 2011.

Os acessos contabilizados desde o início de contagem, em maio de 2009, e até o presente, 25 de junho de 2012, totalizam 13.637 acessos; sendo cerca de mil no primeiro ano (2010), 5.261 no segundo (30 de abril de 2011), quando os acessos praticamente quadruplicaram, e mais de treze mil no terceiro período, o que aponta um crescimento exponencial de visitas. Vale observar que não se desenvolve uma política de divulgação de postagens, ao máximo alguns e-mails são enviados aos participantes. Nossa política tem sido a de acompanhar a dinâmica de acessos como indicativo do fluxo de interesse espontâneo dos internautas.

No início das atividades os acessos eram de pessoas conhecidas, especialmente discentes envolvidos com atividades ligadas ao blog. Mas nos demais momentos, cujo número de acessos ultrapassa de longe o de discentes, esses podem ter sido provocados por internautas em busca de informação, como por exemplo para acompanhar/participar de discussões em torno das propostas de alterações do Código Florestal Brasileiro, já que a postagem mais visitada é a que trata do tema da Mata Ciliar (2.487 visualizações de página).

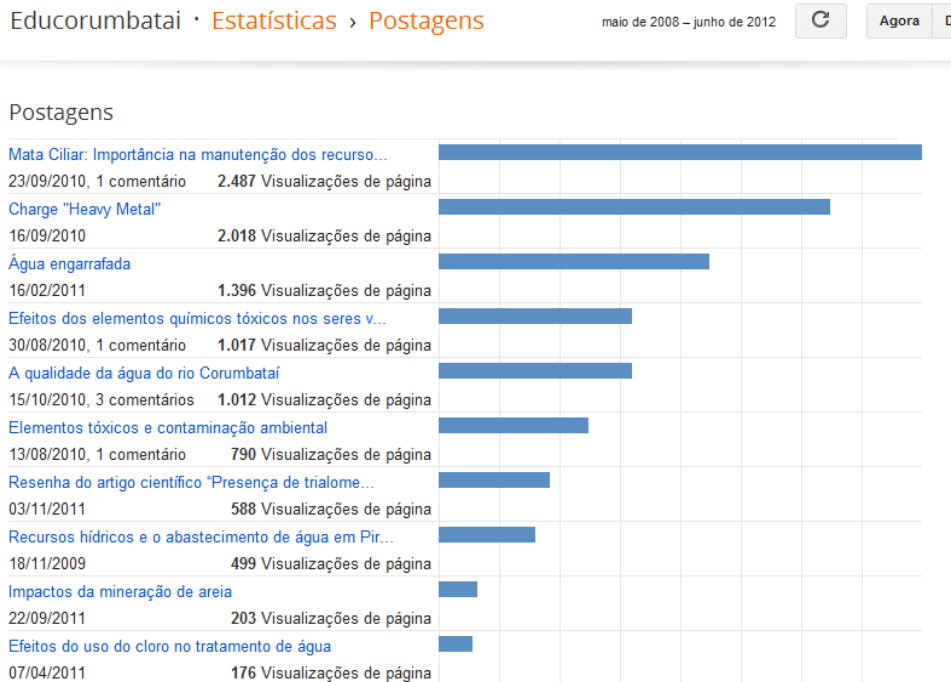


Figura 3: Estatísticas da Google referente às postagens mais visitadas.

Os acessos evidenciam a existência de demanda na rede mundial por textos no perfil dos produzidos por nosso grupo (textos que trabalham conteúdos complexos - científicos, técnicos e acadêmicos numa linguagem simples e objetiva, com temas pouco noticiados na mídia convencional, como é o caso da postagem sobre os efeitos dos elementos químicos tóxicos sobre os seres vivos (com 1017 visualizações da página) ou da que fala sobre a água engarrafada. (1396). A *charge heavy metal* foi a segunda postagem mais visitada (2018 visualizações de página), muito provavelmente porque de forma simples e bem humorada sintetiza os principais conteúdos trabalhados.

Com relação à origem dos visitantes, as principais são provenientes do Brasil, com 18.880 visualizações de páginas e Portugal, com 1433. Mas há também acessos internacionais como Estados Unidos (698), Rússia (191) e Alemanha (116). Aparecem ainda nas estatísticas países como Eslovênia (74), Ucrânia (54), Colômbia (41), França (39) e Israel (24). Essas visualizações ocorrem provavelmente por parte de pessoas que falam a nossa língua, uma vez que as publicações são todas em português, ou devido a algum cruzamento lingüístico, como por exemplo no caso da *charge heavy metal*

De modo geral esses resultados demonstram o espectro de possibilidades que essa forma de comunicação abre, por outro lado, testemunham o que quase todos já sabemos,

que a comunidade humana está “plugada” e que a Internet tem um potencial gigantesco para intercomunicação.

### **Conclusões**

Grosso modo, podemos dizer que o blog, construído como um laboratório de ensino para a extensão universitária, conseguiu cumprir função social e que o público de acesso, diferentemente do originalmente previsto - residentes nas bacias hidrográficas trabalhadas, configurou-se de forma anônima.

A pesquisa-ação desenvolvida criou oportunidade de aprofundamento de conteúdos sobre a temática dos recursos hídricos no contexto do Projeto Temático a que estamos vinculados - valendo lembrar que a bacia do rio Corumbataí é uma sub-bacia da bacia do rio Piracicaba - cujas atividades serviram para subsidiar a produção do documentário “Nas águas do Piracicaba”.

Nossa proposta, assentada no objetivo de trabalhar metodologia para o desenvolvimento de competências comunicativas e formar cidadãos participativos, conseguiu estruturar-se e adequar-se à estrutura universitária acadêmica. Tal como exposto por Andaloussi (2004, p.91) “a finalidade da pesquisa-ação é o resultado da pesquisa e da prática em uma relação de sinergia, para realizar um projeto social e aperfeiçoar a problemática abordada”. Assim sendo, quanto mais as atividades foram sendo desenvolvidas dentro do processo de pesquisa-ação mais sentido e direção foram ganhando. Quanto mais elaborada e aperfeiçoada a metodologia foi se tornando, maior a sua eficiência, paralelamente, melhor nossa compreensão sobre a realidade e o papel da comunicação e de cada cidadão no processo de construção de uma sociedade mais democrática e sustentável.

O blog nascido dentro de uma proposta bem definida e orientada, ganhou maior autonomia e expressividade.

Pode-se dizer que transitamos de uma fase romântica e idealista, onde se previa uma participação comunitária mais integrada, para uma atividade que dia-a-dia foi se aproximando de rotinas de revisão e edição de textos e imagens, orientação e supervisão. A equipe ganhou adeptos e o processo incorporou novas formas de participação, cada vez mais identificadas com atividades acadêmicas convencionais e a cultura dessa comunidade



universitária, ao mesmo tempo que conseguiu-se desenvolver um trabalho de comunicação social.

O blog e as metodologias utilizadas respondem a recomendações - diretrizes político-pedagógicas - estabelecidas pelo Programa de Educomunicação Socioambiental do MMA (BRASIL, 2005), como o “compromisso com a democratização e a acessibilidade à informação socioambiental”; o princípio da “transversalidade e interação entre as várias linguagens e mídias”; do “diálogo e interatividade”, especialmente nas relações intra-universitárias, mas também, no sentido de se fazer representar na sociedade, tanto esse locus, como também o ideário da educomunicação socioambiental.

A experiência ao estar voltada ao que é de interesse público, trabalhou valores de cidadania ativa e planetária de modo integrado aos processos de formação dos jovens. Temos, nesse sentido, trabalhado mais pela integração e fortalecimento dos atores e esferas de atuação universitária, na interface de saberes acadêmicos e sociais, do que em prol de uma ciência que tudo separa e divide.

### **Referências Bibliográficas:**

ANDALOUSSI, K. *Pesquisas-Ações. Ciências. Desenvolvimento. Democracia*. São Carlos: Edufscar, 2004.

BRASIL. Ministério do Meio Ambiente. *Programa de Educomunicação Socioambiental*. Série Documentos Técnicos 2. Brasília: Órgão Gestor da Política Nacional de Educação Ambiental, 2005.

CARTA DA TERRA. 2002. Disponível em: <http://www.rainhadapaz.g12.br/pdfs/cartadaterra.pdf>

DICK, B. *A beginner's guide to action research*. Disponível em: <http://www.scu.edu.au/schools/gcm/ar/arp/guide.html>. Acesso: 9 de jul. 2009.

EDUCORUMBATAI: uma experiência de jornalismo ambiental universitário. Disponível em: <http://educorumbatai.blogspot.com>. Acesso: 25 jun.. 2012.

GÓMEZ, A.P. O pensamento prático do professor: a formação do professor como profissional reflexivo. In Nóvoa, A. (coord.). *Os professores e sua formação*. Lisboa: Publicações Dom Quixote, Instituto de Inovação Cultural, 1997.

MARTIRANI, L.A. Mídia, Ética e Ambientalismo. In ALMEIDA JR.; ANDRADE, T.N. (orgs.). *Mídia e Ambiente: estudos e ensaios*. São Paulo, Hucitec, 2009a, pp. 62-86.

MARTIRANI, L. A. Educomunicação socioambiental: reflexões metodológicas acerca de uma experiência em desenvolvimento. **XXXII Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação** – Curitiba, PR – 4 a 7 de setembro de 2009. Disponível em: <http://www.intercom.org.br/papers/nacionais/2009/resumos/R4-3971-1.pdf>. Acesso: 13 dez. 2009b.

ONU Brasil. *Relatório das Nações Unidas Sobre o Desenvolvimento dos Recursos Hídricos no Mundo*, 2006. Disponível em: [http://www.onu-brasil.org.br/view\\_news.php?id=3741](http://www.onu-brasil.org.br/view_news.php?id=3741).

PERES, I.K.; MARTIRANI, L.A. **Percepção ambiental e recursos hídricos**. Piracicaba: 17º Simpósio de Iniciação Científica da USP (SIICUSP), 2009. Disponível em: <https://sistemas.usp.br/siicusp/cdOnlineTrabalhoVisualizarResumo?numeroInscricaoTrabalho=4942&numeroEdicao=17>. Acesso: 25 set. 2011.

PORTAL DAS AGENDAS 21 do Estado de São Paulo. AGENDA 21 Global. *Cap. 40. Informação para a tomada de decisões*. Disponível em: [www.agenda21sp.com.br/capitulo/cap40.doc](http://www.agenda21sp.com.br/capitulo/cap40.doc). Acesso: 24 de maio de 2008.

SANTOS, A.D. (org.). *Metodologias participativas. Caminhos para o fortalecimento de espaços públicos socioambientais*. São Paulo: Peirópolis, 2005.